



Jornal da

# FETAEG

Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás

# Agricultura Familiar

Acesso à educação muda a realidade de agricultores familiares Niquelandense







# Rede de Ações de Inovação na Agricultura Familiar

A Agricultura Familiar tem importante papel socioeconômico contribuindo para geração de empregos e renda no meio rural e garantia de diversificação e distribuição de alimentos de qualidade. A produção de diferentes culturas combinada à criação de animais reduz o risco financeiro da atividade, e também a capacidade de adaptação devido à crise de produtos tradicionais, novos mercados ou mudanças econômicas do país.

Embora o perfil dos agricultores familiares apresente bastante diversidade, prevalecem algumas características, tais como: renda insuficiente, pouca escolaridade, baixa autoestima, ineficiência nas atividades econômicas desenvolvidas e restrito acesso às informações o que torna necessária a organização sustentável destes agricultores por meio de Associação e/ou Cooperativa, para buscar a superação de desafios e conquistas de melhorias das suas condições.

A soma e integração de esforços entre os atores de diferentes instituições comprometidos com os interesses dos agricultores familiares podem trazer importantes contribuições. É necessário compartilhar as experiências, de modo a potencializar a contribuição desses atores e seus relacionamentos. A tarefa de buscar as inovações que são necessárias e adequadas aos agricultores familiares, sua utilização e que possam atingir os resultados desejados, passa pela atuação em sintonia desses atores.

Existem muitas soluções tecnológicas disponíveis, que podem ser apropriadas pelos agricultores familiares.

É preciso haver o entendimento das necessidades e forma de implementação dessas soluções. É indispensável a constituição de um espaço de socialização e construção coletiva na perspectiva de maior cooperação e potencialização dos esforços para atingir objetivos comuns.

Com o propósito de promover ações de apoio e de incentivo ao desenvolvimento rural sustentável, com agricultura familiar, na perspectiva da segurança e soberania alimentar, voltadas ao processo de inovação, por meio da transferência de tecnologia, intercâmbio e construção do conhecimento, diferentes agentes e instituições envolvidas que atuam direta ou indiretamente junto à agricultura familiar, cada qual com suas ações, estratégias e rede de contatos, estimulados pela EMPRAPA – Arroz e Feijão, em meados de 2.018, constituiriam uma Rede de Ações de Inovação com Agricultura Familiar (REDE INOVAFA/VSP).

Esta Rede tem como prioridades as seguintes propostas: a)- Ter um espaço de diálogo e interação entre os diversos agentes das instituições parceiras; b)- Instrumentalizar os agricultores familiares e atores envolvidos; c)- Incorporar um processo de transição agroecológica. As ações efetivas desta Rede são realizadas por meio da implantação de Unidades de Construção do Conhecimento; Visitas Técnicas, Palestras, Seminários Municipais e Regionais; Dias de Campo, Oficinas, Intercâmbios e Ações de Formação e de Capacitação Continuada.

A primeira experiência desta Rede vem sendo executada na Região do Vale de São Patrício, mais exatamente nos de Ceres, Rialma, Rianópolis, Santa Isabel e Ipiranga de Goiás, cuja área total de 142.207 km<sup>2</sup> e população de 33.788 habitantes (estimativas IBGE 2017) e estão na abrangência do Sindicato dos Trabalhadores Agricultores Familiares de Ceres. Num total de 1.693 estabelecimentos rurais, 1.423 (84,1%) são de agricultores familiares, segundo Censo Agropecuário (IBGE, 2006).

A Rede é conduzida por um Comitê Gestor de apoio à articulação da Rede de ações de inovação com agricultura familiar que envolve as instituições parceiras. Este Comitê terá o papel de priorizar demandas, acompanhar e monitorar o andamento das ações definidas, favorecendo a articulação de instituições em torno da proposta. Os membros serão indicados pelas instituições envolvidas.

Fazem parte desta Rede as seguintes instituições: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA Arroz e Feijão; Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás – FETAEG; Sindicato dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar de Ceres; Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária – EMATER; Instituto Federal Goiano – IFGOIANO (Câmpus Ceres – GO).

Comitê Gestor da Rede INOVAFA/VSP  
Adaptação: João Batista de Oliveira  
Assessor Técnico da FETAEG



## Não fique só, fique sócio, fique sócia!



## Causos e Contos

### Bêbado e o carro

O bêbado atravessa a rua com o farol fechado e um carro passa e buzina



**"BIBI"...**

O bêbado olha para o carro e diz:

**"EU TAMBÉM BIBI E MUITO..."**

*Você agricultor ou agricultora familiar:*

Caso você queira nos enviar sua piada para o Jornal Fetaeg, anote aí o nosso endereço de email:  
**comunicacao@fetaeg.org.br**



# EDITAL DE CONVOCAÇÃO

## CECAF

CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO RURAL DA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE GOIÁS  
CNPJ :07.130.524/0001-46

### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA.

O Presidente da CECAF: Central das Cooperativas da Agricultura Familiar do Estado de Goiás, inscrita no CNPJ: 07.130.524/0001-46, situada na BR 153, Km 5,5 saída para Anápolis Box 22- A do GP-06, no uso de suas atribuições e de acordo com os artigos 30 e 31 do seu estatuto, convoca todas as cooperativas associadas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se rua 16-A, Lote 2-E, nº 409- Setor Aeroporto- Goiânia-GO, no dia 14 de Fevereiro de 2019, em primeira convocação às 12:00 horas. Com 2/3 dos associados em condições de votar; em segunda convocação às 13:00 horas, com metade mais um dos associados em condições de votar e em terceira e última convocação às 13:00 horas, com dois quintos (2/5) dos associados em condições de votar, para a seguinte ordem do dia:

- 1) Deliberar sobre a prestação de contas do exercício de 2018 compreendendo relatório de gestão, balanço financeiros; demonstrativo das sobras ou das perdas; parecer do conselho fiscal.
- 2) Dar destino das sobras ou ratear as perdas;
- 3) Eleição e posse do conselho fiscal.
- 4) Outros assuntos interesse dos cooperados para efeito de quórum, é de 27 (vinte e sete) o número de cooperativas filiadas em condições de votar

Goiânia-Go, 02 de Janeiro de 2019

## Expediente

### FETAEG - Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás (Filiada à CUT)

Órgão de representação do Trabalhador Rural  
Rua 16-A, Lote 2-E, nº 409, St. Aeroporto, Goiânia - GO, CEP 74075-150  
Fone: (62) 3225.1466 - Fax (62) 3212.7690

PRESIDENTE - Alair Luiz dos Santos / VICE-PRESIDENTE, TESOUREIRO E SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Eleanora Borges da Silva / 1º SUPLENTE DE TESOUREIRO - João Inácio Dutra Neto / SECRETARIA GERAL E POLÍTICA SINDICAL - Sandra Pereira de Farias / 1º SUPLENTE DE SECRETARIA GERAL - Pablo Gomes / SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÁRIA - Luiz Pereira Neto / 1º SUPLENTE DE POLÍTICA AGRÁRIA - Antônia Maria de Jesus / SEC. DE POLÍTICAS SOCIAIS - Orlando Luiz da Silva / 1º SUPLENTE DE POLÍTICAS SOCIAIS - Elias D'Angelo Borges / SECRETARIA DA MULHER - Tânia Fernandes de Pina Alcântara / 1º SUPLENTE DA SECRETARIA DA MULHER - Eliane Maria da Silva / SECRETARIA DA JUVENTUDE - Dalilla dos Santos Gonçalves / 1º SUPLENTE DA SECRETARIA DA JUVENTUDE - Wagner Eduardo Santos Souza / SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA - Sueli Pereira e Silva / 1º SUPLENTE DA SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA - Dorislene Luiza.

Produção: COMUNICAÇÃO / FETAEG  
Edição/Diagramação/Fotos: Danilo Guimarães  
Impressão: Gráfica Liberdade - Tiragem: 6.000 exemplares.

O JORNAL DA FETAEG não se responsabiliza pelas opiniões dos seus colaboradores ou entrevistados.



# MARCHA DAS MARGARIDAS 2019



BRASÍLIA - 13 E 14 DE AGOSTO DE 2019

REALIZAÇÃO:



APOIO:



## O que é a Marcha das Margaridas?

**É** uma ampla ação estratégica das mulheres do campo, da floresta e das águas para conquistar visibilidade, reconhecimento social, político e cidadania plena. A Marcha se constrói a partir de amplo processo formativo, de debate, ação política e mobilização, desenvolvido pelas mulheres desde suas comunidades, municípios

e estados, até chegar às ruas da capital do País.

Coordenada pela Confederação Nacional de Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CONTAG), suas 27 Federações e mais de 4 mil Sindicatos filiados, a Marcha das Margaridas se constrói em parceria com os movimentos feministas e de mulheres trabalhadoras,

centrais sindicais e organizações internacionais.

Desde o seu surgimento, no ano 2000, a Marcha vem se construindo como a maior e mais efetiva ação de luta das mulheres do campo, da floresta e das águas, contra a exploração, a dominação e todas as formas de violência e em favor de igualdade, autonomia e liberdade para as mulheres.

## O Canto das Margaridas

Música e Letra: Loucas de Pedra Lilás

Olha Brasília está florida  
Estão chegando as decididas  
Olha Brasília está florida  
É o querer, é o querer das Margaridas

Somos de todos os novelos  
De todo tipo de cabelo  
Grandes, miúdas, bem erguidas  
Somos nós as Margaridas

Nós que vem sempre suando  
Este país alimentando  
Tamos aqui para lembrar

Este país tem que mudar!  
Olha Brasília está florida...

Água limpa sem privar  
Sede de todos acalmar

Casa justa pra crescer,  
Casa justa pra crescer  
Saúde antes de adoecer

Terra sadia pra lucrar  
Canja na mesa no jantar  
Um mínimo para se ter,

Um mínimo para se ter

Direito à paz e ao prazer  
E dentro e fora punição  
Pra quem abusa do bastão  
Do ser patrão, do ser machão  
Não pode não, não pode não  
Não pode não, não pode não!

Olha Brasília está florida ...

É o querer, é o querer das Margaridas!  
É o querer, é o querer das Margaridas!





# Agricultura Familiar

Acesso à educação muda a realidade de agricultores familiares Niquelandense

**F**undado pela professora Perpetua Antônia, idealizadora do projeto em 1982, o Instituto Educacional Tiradentes registra um capítulo importante na história da educação no Estado de Goiás. O foco é a prestação de serviços educacionais, por meio do estudo técnico profissional de jovens e adultos, protagonizando o trabalho como princípio educativo integrado à ciência, tecnologia e cultura.

Com mais de vinte e dois mil alunos formados, o Instituto Educacional Tiradentes transformou e contribuiu de forma significativa na qualificação da mão de obra da região. Visando a promoção do desenvolvimento rural sustentável, o Instituto Educacional Tiradentes funda em 2016, o Campus Avançado de Agricultura Familiar – Sítio Bagagem, localizado na região do Muquém, antigo quilombo de Niquelândia, entre a Chapada dos Veadeiros e o Lago Serra da Mesa. Nasce uma escola agrícola nas margens do rio Bagagem, um dos maiores afluentes do Lago Serra da Mesa.

Em 2017, o IET iniciou o curso Técnico em Agropecuária, voltado para a disseminação de ações de base agroecológica como forma de potencializar a agricultura familiar no território nacional e, com mensalidades totalmente gratuitas para seus alunos.

No Campus Agrícola, os alunos realizam todas as suas atividades de estágio e de aulas práticas em parceria com a EMATER e o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Niquelândia, que realizam visitas periódicas com agricultores de comunidades tradicionais. São aplicadas técnicas

de produção sustentáveis, chamadas de Permacultura e Agricultura Sintrópica. A Agricultura Sintrópica, trabalha com a recuperação pelo uso, ou seja, o estabelecimento de áreas altamente produtivas e independentes de insumos externos, tendo como consequência a oferta de serviços ecossistêmicos, com especial destaque para a formação de solo, a regulação do micro-clima e o favorecimento do ciclo da água.

Atualmente, o Campus de Agricultura Familiar - Sítio Bagagem atende dois Supermercados da Rede SMART, com produção agroflorestal. A expectativa de ampliação não para, em março de 2018, foi fundada por alunos e professores a COOPEAG, Cooperativa de Produtores Agroecológicos Familiares de Niquelândia e Região, comercializando as produções do Campus e de seus alunos de forma conjunta na Rede SMART supermercados e feiras, sendo uma delas, estabelecida na própria sede do IET. Uma feira não só de produtos agroflorestais, mas com eventos culturais, incentivando artistas regionais.

Em 2018, o IET, fechou parceria entre com Ministério Público, Tribunal de Justiça de Goiás e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes, implantando uma unidade do Campus de Agricultura Familiar - Unidade Viva Sítio Bagagem na sede do Fórum Municipal de Niquelândia Goiás, projeto denominado Essência do Cerrado. O Projeto consiste na implantação de uma agrofloresta para que os menores em conflito com a lei cumpram suas medidas socioeducativas na unidade, respeitando o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescentes). Toda

produção será revertida para as famílias dos adolescentes e para o mercado local, gerando renda, empoderamento alimentar, conceitos agroecológicos e capacitação profissional.

Também em 2018, o Campus realizou mais uma grande parceria, desta vez com a Reserva Ambiental Legado Verdes do Cerrado/CBA. Dentre das atividades de pesquisa Agroflorestal no Cerrado, estão sendo desenvolvidas, em virtude da parceria, pesquisas de controle biológico e de produção de frutos do cerrado. Todo o orçamento que o Instituto Educacional Tiradentes recebe do Legado é revertido para a qualificação de alunos de escolas públicas e filhos de agricultores familiares.

“Além da produção de artigos científicos, a qualificação dos produtores locais é o nosso maior desafio. E o nosso objetivo, sempre foi e será, levar a igualdade e dignidade para as pessoas, trabalhando o respeito e diferenças individuais de cada ser”, ressalta o professor e idealizador do projeto agro floresta, Manoel Alves Gomes Júnior.

No dia 25 de janeiro de 2019 o Legado Verdes do Cerrado/CBA e Instituto Educacional Tiradentes assinaram o convênio de pesquisa Agroflorestal no Cerrado durante visita ao campus agrícola Sítio Bagagem. E na ocasião, estiveram presentes o biólogo Giuliano Deyvison Borges Alves, representando o Legado Verdes/CBA, o empresário Cirio Araujo representando a Rede Smart de Supermercados, a Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Niquelândia, Frabicia Gomes, a diretora de jovens da Fetaeg, Dalilla dos Santos, além do Vice Presidente da



FETAEG (Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás), Eleandro Borges, e do Presidente do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), o Sr Reneval Vaz Pires.

“Projeto como esse é de extrema importância para os agricultores familiares da região. Considero ainda que educação assim precisa ser modelo não só no

nosso estado como no país todo e trago ainda como proposta trabalhar o programa “Jovem Saber” em parceria com a escola juntamente com os Sindicatos dos Trabalhadores(as) Rurais”, informa a diretora de jovens da Fetaeg, Dalilla dos Santos.

Para a presidenta do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Niquelândia, Frabicia Gomes, “edu-

cação assim é ter uma perspectiva que una o teórico e o prático, o de ter noção e de ter um contato direto com os agricultores, saber de onde vêm os alimentos que são consumidos. É entender integralmente de como esse ciclo impacta na vida da família, na comunidade e no país. É um processo histórico, social e econômico que influencia os comportamentos do ser humano”, conclui.

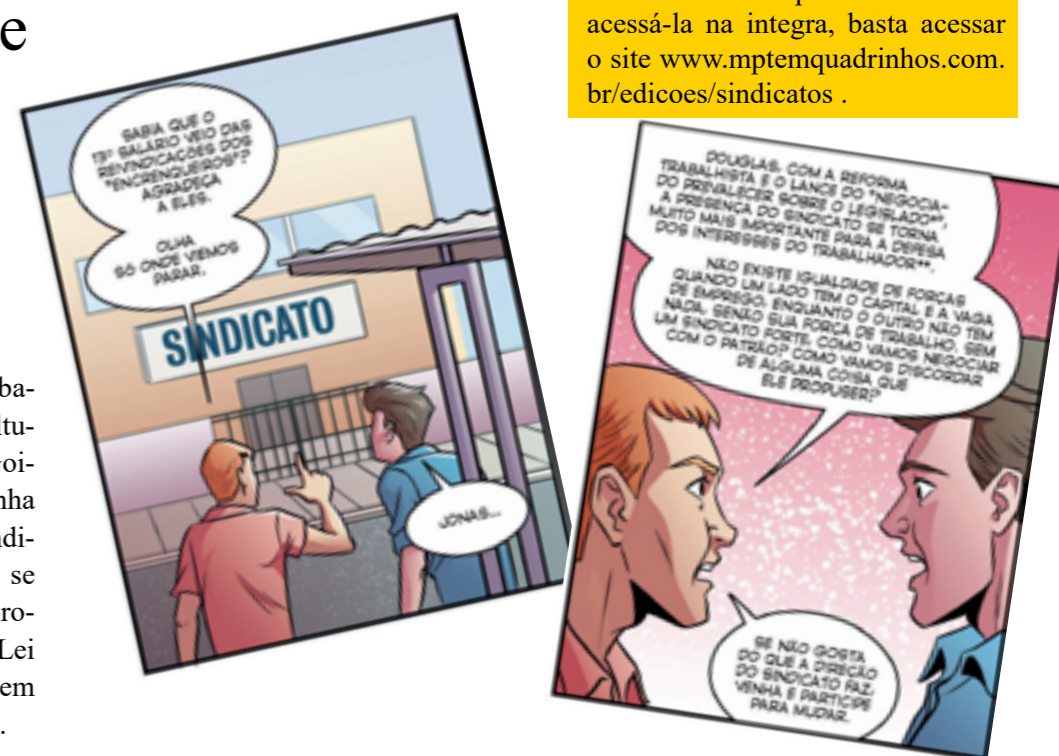


# Apoiamos essa ideia!

Campanha sobre importância da liberdade sindical

A Fetaeg, Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás, apoia e está junto com a campanha sobre a importância da liberdade sindical. A campanha, segundo o MPT, se faz necessária após as mudanças promovidas pela Lei 13.467/2017, a Lei da Reforma Trabalhista, que entrou em vigor em novembro do ano passado.

Cartilha criada pelo MPT. Para acessá-la na íntegra, basta acessar o site [www.mptemquadrinhos.com.br/edicoes/sindicatos](http://www.mptemquadrinhos.com.br/edicoes/sindicatos).



*“Ações como esta, fortalecem a luta sindical e nos encorajam, enquanto dirigentes sindicais, a seguir em frente defendendo a classe trabalhadora rural”, afirma o diretor de administração e finanças da FETAEG, Eleandro Borges.*





# Escola transforma problema em projeto sustentável e premiado

Iniciativa envolve estudantes e traz benefícios para a unidade de ensino

Kamylla Rodrigues, especial para a Revista Campo

**M**ais do que enriquecer a merenda escolar e estimular o aprendizado, o projeto Horta do

Futuro da turma da 7ª série B do Colégio Estadual Brasil Ramos Caiado, em Araguapaz, promoveu a solução de um problema da unidade e ressaltou a importância do recurso mais precioso do mundo: a água. A horta hidropônica

erguida na parede e irrigada com água dos aparelhos de ar-condicionado da escola chamou a atenção para a preservação do meio ambiente e fez com que o colégio conquistasse o troféu do prêmio Fica Atitude do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica 2018). "Eu e a professora Sandra Rodrigues sempre tivemos a vontade de criar uma horta na escola. Quando os aparelhos de ar-condicionado foram instalados nas salas de aula, percebemos que pingava água do lado de fora. Essa água caía no chão e respingava na parede, o que após certo tempo estava propiciando uma deterioração daquela estrutura. Foi quando tivemos a ideia de captar essa água, abastecer um reservatório e reutilizá-la depois", lem-

bra a diretora da unidade Sheile Evangelista Palhares.

Em maio deste ano, a escola entrou em contato com o Sindicato Rural da cidade e solicitou um treinamento por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Goiás) voltado para a agricultura urbana. O curso durou três dias e instruiu a comunidade escolar desde o preparo da estrutura até a manutenção da horta. "Esse treinamento ampliou nossa visão de como poderíamos tornar esse projeto realidade. Com a bagagem enriquecida de conhecimento, nós partimos para a ação", ressalta Sheile.

O projeto Horta do Futuro trabalhou com a técnica de horta hidropônica, que cultiva plantas sem solo, onde as raízes recebem uma solução nutritiva misturada em água. E, utilizando o conceito de otimização de espaço, ela foi montada na horizontal. "A água dos aparelhos é armazenada e com um sistema de bomba para aquário conseguimos levar a água já com nutrientes para os canos PVC, onde foram alocadas as plantas", explica a diretora.

A tubulação montada pelo grupo tem capacidade para 40 mudas. Atualmente, são cultivadas alface e cebolinha, que são utilizadas na merenda escolar. A turma já estuda o cultivo de morangos e couve. Para Sheile, é gratificante ver o trabalho dos alunos retornando em forma de alimento orgânico e saudável. "Nós incentivamos as práticas de sustentabilidade e os estudantes se engajaram não só no ambiente escolar, mas também em casa ao replicarem de alguma forma o cultivo de uma planta. Eles ficaram mais responsáveis, já que eles cuidam

das plantas. É uma pequena ação que promove um grande impacto positivo em toda a comunidade", reforça.

O reconhecimento do esforço dessa turma veio em formato de troféu. A escola inscreveu o projeto na Mostra Fica Atitude, do FICA 2018. A Mostra premia as melhores produções de vídeos sobre os projetos de sustentabilidade desenvolvidos nas escolas da rede estadual. "O prêmio mostra que com esforço conjunto podemos ultrapassar nossos objetivos", finaliza Sheile.

## O Curso

Os alunos, a professora Sandra e a diretora do Colégio Estadual Brasil Ramos Caiado receberam o curso de 'Agricultura Urbana - Hortas', que começou a ser oferecido em 2016 pelo Senar Goiás. Desde sua implantação, o curso já teve 92 edições, capacitando 910 alunos. O treinamento é direcionado para o público urbano que produz hortas na comunidade, podendo ser em escolas, associações ou instituições sociais. Cada treinamento tem 16 vagas e carga horária de 24 horas, divididas em três dias. O grupo interessado deve entrar em contato com o sindicato do município. "O treinamento auxilia na implantação e manutenção das hortas urbanas, com foco na adubação, preparação dos canteiros, escolhas das hortaliças, manejo de pragas e doenças e produção. O objetivo é a utilização de espaços e áreas que estejam desocupadas para o cultivo de hortas, frutas, hidroponia, paisagismo, jardinagem e floricultura", afirma o técnico do Senar Goiás, Marcelo Penha.

Para o engenheiro agrônomo e instrutor do Senar Goiás, Cláudio José de Sousa Pereira, o curso vai além da capacitação, formando multiplicadores de boas práticas ambientais. "O curso é levado para dentro das escolas, incentivando a nova geração a respeitar o meio ambiente e mostrando a origem do alimento. Muitos não sabem das várias etapas de manejo para que aquela alface que ele come no almoço precisou passar para estar no prato dele. É gratificante e impressionante ver a quantidade de jovens que mudam de comportamento, se empenham e levam os ensinamentos para dentro de casa", comemora.

O treinamento estimula a produção de alimentos saudáveis em áreas urbanas a partir de técnicas orgânicas, substituindo agrotóxicos por extratos e caldas vegetais, por exemplo. A produção não acontece só em canteiros, mas também em garrafas pets, canos PVC, caixas, pneus e outros materiais recicláveis que seriam jogados no lixo. "Ou seja, estimulamos a preservação do solo, da água e, claro, da nossa saúde", ressalta Cláudio.

O engenheiro agrônomo frisa que fomentar a criação de hortas, independente do tamanho, é despertar a importância para os recursos naturais, que são finitos. "Nós já começamos a sentir o impacto da poluição no aumento da temperatura, na falta de chuvas. Já passamos da hora de demonstrar respeito ao meio ambiente, produzindo alimento saudável e otimizando recursos. Isso impacta tudo, inclusive a saúde pública. Menos gente doente é menos gasto com hospitais e remédios", finaliza.

## Quadro

### Conteúdo programático:

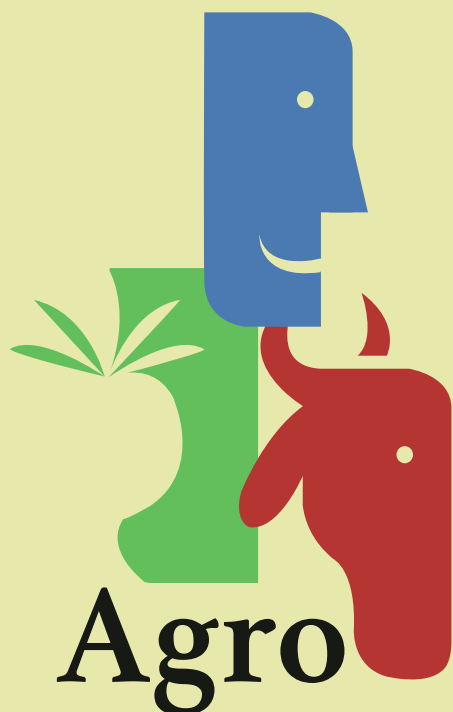
Componentes físicos, químicos e biológicos do solo  
Amostragem de solo / Fosfatagem e calagem / Preparo do solo  
Correntes de agricultura alternativa (cultivo orgânico X convencional)  
Cobertura viva e morta / Manejo de

plantas espontâneas / Cordões de contorno  
Biofertilizante líquido / Compostagem / Inoculante EM  
Preparo de berços e canteiros / Plantio de mudas e sementes  
Controle ecológico de pragas e doenças / Produção de caldas e extratos  
Tratos culturais  
Produção de mudas orgânicas  
Aspectos normativos, educativos e

biológicos da certificação  
Colheita, beneficiamento e comercialização

Os interessados em cursos e treinamentos do Senar no município de Araguapaz devem entrar em contato com o Sindicato Rural pelo telefone: (62) 3380-1255






# Agro

Centro-Oeste  
Familiar  
**2019**

**29 de maio a 01 de junho**  
**Centro de Eventos da UFG**

**VIII Seminário Científico**  
(inscrições até 31/03/2019)

 [agrocentro.agro.ufg.br](http://agrocentro.agro.ufg.br)

 **62 35211530**

<http://www.fetaeg.org.br/>  
Fone: (62) 3225-1466

